

Obituário • *Obituary*



Morreu em 15 de julho de 2004, por insuficiência respiratória, o Professor Walter Sidney Pereira Leser. O Professor foi uma figura muito importante para o desenvolvimento científico e social em São Paulo. Mais do que discípulos, e foram muitos, ele teve idéias e atitudes que resultaram em extraordinário benefício para a saúde da população brasileira.

O professor Leser, um dos nomes mais respeitados da Medicina Preventiva de nosso país, disse uma vez que foi por acaso o início de sua carreira médica. Ainda jovem, sonhava ingressar na Escola Naval. Viajou ao Rio de Janeiro, mas ao conversar com os oficiais da Marinha percebeu que sua vocação não era aquela. Voltou à São Paulo e em 1928 decidiu fazer Medicina, formando-se em 1933, aos 24 anos, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a única que existia no Estado.

Sua carreira iniciou-se no Departamento de Química Biológica da Faculdade de Medicina da USP. Deixou esse Departamento quando foi chamado por Gastão Fleury para trabalhar no laboratório de análises clínicas que havia fundado em 1926, o Laboratório Fleury, que estava apenas começando e hoje realiza 10 mil exames diários e tem um corpo clínico de 250 médicos. Por volta de 1934, prestou concurso e foi aprovado como professor de Higiene na Faculdade de Farmácia e Odontologia da USP. Foi um dos fundadores da Escola Paulista de Medicina, onde trabalhou como professor até

há alguns anos, primeiro como professor de Higiene e depois do Departamento de Medicina Preventiva. Esse Departamento ele ajudou a criar, e tinha atividades do primeiro ao quinto ano, exemplo seguido por outras escolas.

Na Escola Paulista, a mudança curricular na graduação idealizada por ele tornou-se uma referência. Foi lá, em 1946, que Leser introduziu no país os testes de múltipla escolha em provas. Sob o seu comando, a escola substituiria as provas escritas pelos testes no vestibular em 1954. Ele, então, foi convidado a desenvolver um vestibular unificado para medicina, dando origem à Fundação Carlos Chagas em 1963.

O Professor Leser foi um dos fundadores do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP) em 1956, que foi oficialmente instituído pela Lei Federal nº 3268 de 1957 e integrou a primeira diretoria formada por Flaminio Favero, Humberto Cerruti, Jair Xavier Guimarães e Waldemar Barnsley Pessoa.

Foi por duas vezes Secretário da Saúde do Estado de São Paulo. Na primeira vez, em 1967, no governo de Roberto Costa de Abreu Sodré, e na segunda em 1975, no governo de Paulo Egydio Martins.

Os progressos que empreendeu à Secretaria da Saúde nos dois períodos em que foi o seu titular foram notáveis. Reorganizou e racionalizou seus serviços e dois anos depois, promoveu a reforma administrativa do órgão que introduziu os concursos públicos, e criou o Instituto de Saúde para estimular iniciativa e novas idéias, além de analisar o desempenho dos programas de Saúde Pública. A carreira de sanitarista foi instituída em sua gestão. Foi marcante também o seu papel na erradicação da varíola no Estado empreendendo a vacinação em massa da população. Na administração Paulo Egydio fez o mesmo com a meningite vacinando com a equipe da Secretaria 10 milhões de pessoas no prazo de uma semana. Ele tinha uma visão bastante abrangente da Saúde Pública e procurava estimular todos aqueles que procuravam melhorá-la.

Um dos pontos altos de sua gestão foi a nomeação do Professor Abrahão Rotberg para Diretor do Departamento de Dermatologia Sanitária e o apoio que deu a esse cientista no sentido de extinguir o antigo Departamento de Profilaxia da Lepra, de acabar com a internação compulsória dos pacientes de lepra, de

estimular a mudança do nome lepra para hanseníase tornando mais viável a reabilitação dos doentes, de incentivar a pesquisa e todas as ações para o controle da hanseníase no Estado e no País.

Como consequência dessa ofensiva contra a hanseníase, a Secretaria da Saúde realizou, nos dias 12 e 13 de março de 1976, memorável reunião em Bauru, que culminou com uma série de recomendações para o controle da doença entre as quais a introdução da nova terminologia, em plano nacional, como passo inicial para a desestigmatização e para a remoção daquelas barreiras culturais. Nessa reunião, da qual participaram o Professor Leser, o Professor Abrahão Rotberg e o Dr. Paulo de Almeida Machado então Ministro da Saúde, foram lançadas as bases para a Conferência Nacional para Avaliação da Política de Controle da Hanseníase, realizada em Brasília nos dias 24 e 25 de março de 1976.

Essas reuniões foram os marcos de uma nova era na luta contra a hanseníase em nosso país.

O Professor Leser tinha um ar bonachão mas logo se percebia que por trás dessa aparência estava uma vontade férrea e um espírito indomável daí o número de realizações positivas que marcaram sua vida. Mas, ele era também uma pessoa boa, afável, tranqüila, simples que vai deixar muitas saudades não só em sua família numerosa, esposa, filhos, netos e bisnetos, mas também em todos os que tiveram o privilégio de conviver com ele mesmo por pouco tempo. É muito bom ter conhecido alguém que tenha levado uma vida tão rica e tão digna e deixado tantos exemplos a serem seguidos pelas gerações futuras.

*Eliana Fonseca Ogusku
Diltor Vladimir de Araújo Opromolla*